

## FLUXO IMIGRATÓRIO NO BRASIL E A EDUCAÇÃO ESCOLAR DE IMIGRANTES (1980-2017)

Emanuely Livia Loubach Rocha (PIC/Uem), Ednéia Regina Rossi Moraes  
(Orientadora), e-mail: emanuelylivia@outlook.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/ Departamento de  
Fundamentos da Educação/Maringá, PR.

### Educação/ Fundamentos da Educação

**Palavras-chave:** Imigração, Política educacional, Educação escolar do imigrante

### Resumo:

O presente trabalho teve por objetivo analisar os aspectos que têm sido enfatizados nas produções científicas, dos últimos dez, sobre o fluxo migratório no tempo presente no Brasil, os imigrantes e a educação escolar. Caracteriza-se, nesse sentido, como uma pesquisa de cunho bibliográfico e de abordagem exploratória e qualitativa. A metodologia adotada baseou-se na análise de conteúdo, proposta de Laurence Bardin (1977), perpassando pela pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e pela inferência e interpretação. O recorte temporal abrangeu os anos de 1980 a 2017, período em que foram publicadas duas versões legais sobre os direitos à educação dos imigrantes no Brasil. Ao final do estudo, concluiu-se que o Brasil, embora tenha avançado em sua concepção e concessão de direitos educacionais ao migrado, ainda se apresenta deficitário no que tange as políticas educacionais ocorrendo diferença de regulamentação e tratamento entre os estados da federação.

### Introdução

No Século XXI o Brasil teve um *boom* migratório no ano de 2010 e nos anos de 2013 e 2014, superior as projeções estatísticas, o que assinalou que o país passaria por ciclos migratórios como já havia ocorrido no século XX. Este fato levou a uma grande quantidade de imigrantes integrados a população nacional, contabilizando, dos anos de 2007 a 2014, cerca de 1.900.044 cidadãos imigrados (UEBEL,2015). Cabe explicar que a vinda de imigrantes nas últimas décadas se deu por motivos diversos, como a busca de trabalhos e a expectativa de melhores condições de vida. O Brasil, por sua vez, foi o destino de muitos imigrantes impulsionados pelas guerras, problemas políticos, fome e desemprego em seus países de origem (PAIVA e LEITE, 2014). Uebel (2015) considera que por causa da suposta estabilidade econômica e social, o território brasileiro tem se tornado foco de interesse para cidadãos de países como Haiti por exemplo, que vive uma guerra civil desde o século passado e sofreu as consequências de um terremoto em 2010. Os haitianos buscam no Brasil um recomeço social que países vizinhos não proporcionariam. Porém, muitos destes que chegam ao Brasil encontram barreiras linguísticas e culturais que os impedem, muitas vezes, de obter sucesso e assumir postos melhores de trabalho.

É importante ressaltar que a maioria dos solicitantes de refúgio tem idades entre 18 e 30 anos, grande parte do sexo masculino, sendo apenas 4% menores de 18 anos, dentre os quais 38% são correspondentes a crianças de 0 a 5 anos. (BERNARDO, 2016). Diante deste contexto, a escolha por estudar as imigrações no Brasil do final do século XX e início do século XXI se justifica pelo fenômeno atual ser uma preocupação no que atine aos direitos do imigrado à educação. A leitura dos documentos foi guiada pela seguinte indagação: o que as produções científicas e a legislação brasileira têm abordado sobre o tema da imigração e da educação escolar do imigrante?

## Materiais e métodos

O presente trabalho, de cunho exploratório e qualitativo, utilizou-se da metodologia de análise de conteúdo proposto por Laurence Bardin (1970) para exploração e análise dos dados. Para a coleta dos dados, foi realizada uma busca no banco de dados do Google Acadêmico, Scielo e Base de periódicos da CAPES. Como parâmetro de busca e seleção definiu-se: 1) que as produções fossem publicadas entre os anos de 2009-2019; 2) que estivessem relacionadas à educação e ao contexto das duas últimas décadas do século XX e século XXI e, 3) que fosse utilizado as palavras-chave: história da educação escolar, imigração e política educacional. Após a aplicação destes critérios foram encontrados 30 trabalhos. Após realizar a pré-análise dos resumos excluiu-se as produções que não atendiam aos critérios estabelecidos. A partir dessa seleção, contamos com um total de 21 trabalhos. Ainda durante a leitura flutuante, realizada na pré-análise, examinou-se as referências bibliográficas desses trabalhos e incorporou-se uma lei e um artigo de revista não científica, totalizando 23 documentos. Estes documentos foram classificados de acordo com a sua abordagem central como: contexto histórico da imigração, Diretrizes e Leis sobre imigração e educação e educação de imigrantes, conforme quadro abaixo:

### Quadro 1. Relação entre os documentos encontrados e a temática abordada

CATEGORIAS	ARTIGOS	DISSERTAÇÕES	TESE	PUBLICAÇÃO DE LIVRO/CADERNOS	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	LEI	ARTIGO DE REVISTA NÃO CIENTÍFICA	TOTAL
CONTEXTO HISTÓRICO DA IMIGRAÇÃO	4	1	0	1	0	0	0	0	6
DIRETRIZES E LEIS SOBRE IMIGRAÇÃO E EDUCAÇÃO	3	0	0	1	0	1	1	0	6
EDUCAÇÃO DE IMIGRANTES	6	1	1	0	1	1	0	1	11
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>23</b>

Esses materiais comporam o *corpus* documental da pesquisa e foram analisados na íntegra. Assim, a pesquisa desenvolveu-se em três etapas. A primeira foi a pré-análise, fase de separação dos materiais e sua preparação para o uso, conforme demonstrado acima. Na fase da exploração do material, a segunda fase, codificou-se os dados, ou seja, operou-se na classificação dos elementos constituintes dos textos e, posteriormente, foram reagrupados por correspondência, com critérios previamente estipulados e agregados em unidades denominadas categorias. Considerando os objetivos da pesquisa e a leitura flutuante realizada dos materiais, conforme mencionado acima, optou-se por pré-estabelecer três categorias em torno das quais a discussão se articularia: política de imigração no Brasil, histórico da imigração no Brasil no final século XX e início do XXI, inserção do aluno-imigrante no espaço escolar. Por fim realizou-se o tratamento dos resultados, em que se operou inferências e interpretações. Na escrita final do texto optou-se por não criar subtemas, mas realizar uma escrita única, interligando as temáticas das categorias criadas.

## Resultados e Discussão

A imigração no Brasil tem sido palco de discussões e preocupações desde o final do século XX até os dias atuais, quer pela chegada massiva de pessoas, pelas leis que cercam esta questão e pelas condições sociais e culturais em que são inseridos os imigrantes. A imigração no país sempre existiu, isso é fato, mas as polêmicas atuais têm destacado a quantidade destes deslocamentos em termos mundiais e as crises humanitárias que os têm acarretado (SCHWINN e COSTA, 2015).

Com relação as legislações brasileiras que tratam da imigração, a lei 13.445, de 24 de maio de 2017, instituiu os direitos e deveres do migrado, como o de ir e vir, de escolha, de educação de forma igualitária, entre outros. Mas, será que esta lei tem sido suficiente na garantia e na efetivação dos direitos mínimos do imigrante no Brasil?

Nos documentos analisados é possível identificar que o país se apresenta, ainda, muito deficitário no que tange as questões de conceder e garantir direitos para imigrantes, visto que a legislação, mesmo que atualizada, ainda tem preconceitos que se chocam com a Constituição de 1988, limitando em muitos pontos a sua concepção.

Com relação a educação, a partir dos documentos analisados, infere-se que o país ainda precisa avançar na real efetivação dos direitos do imigrado. A matrícula dos alunos - principalmente daqueles que não possuem os documentos de legalização no país -, o choque cultural e linguístico e, algumas vezes, o preconceito geram, na grande maioria, a desistência de ingressar na escola.

## Conclusões

Infere-se com o estudo que a vinda de imigrantes tem sido palco de discussões e preocupações para governantes, já que o país não possui estrutura necessária para recepção destes estrangeiros. As políticas são muito deficitárias na garantia de direitos no território brasileiro. A educação não se encontra preparada para formação destes indivíduos, com as mais variadas línguas e necessidades formativas.

## Referências

### Livro:

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

### Artigo de revista:

PAIVA, A. L. B. e; LEITE, A. P. M. R.. Da emigração à imigração? Por uma análise do perfil migratório brasileiro nos últimos anos. **Ars Historica**. Rio de Janeiro, n.7, p. 1-20, Jan./Jul. 2014. ISSN 2178-244X.

### Monografia, dissertação e tese:

BERNARDO, Mirelle Amaral de São. **Português como língua de acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil**. 2016. Tese (Doutorado em linguística) - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2016.

UEBEL, R. R. G.. **Análise do perfil socioespacial das migrações internacionais para o Rio Grande do Sul no início do século XXI: redes, atores e cenários da imigração haitiana e senegalesa**. 2015. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de PósGraduação em Geografia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.